

MO417 - Ata de Exercício

Pedro Henrique Del Bianco Hokama

10 de março de 2010

Exercício 3.3 - Ordenação por taxas de crescimento assintóticas

Enunciado

Ordene as funções a seguir por ordem de crescimento; ou seja, encontre um arranjo g_1, g_2, \dots, g_{30} das funções que satisfazem a $g_1 = \Omega(g_2), g_2 = \Omega(g_3), \dots, g_{29} = \Omega(g_{30})$. Particione sua lista em classes de equivalência tais que $f(n)$ e $g(n)$ estejam na mesma classe se $f(n) = \theta(g(n))$.

$\lg(\lg^* n)$	$2^{\lg^* n}$	$(\sqrt{2})^{\lg n}$	n^2	$n!$	$(\lg n)!$
$\left(\frac{3}{2}\right)^n$	n^3	$\lg^2 n$	$\lg(n!)$	2^{2^n}	$n^{1/\lg n}$
$\ln \ln n$	$\lg^* n$	$n \cdot 2^n$	$n^{\lg \lg n}$	$\ln n$	1
$2^{\lg n}$	$(\lg n)^{\lg n}$	e^n	$4^{\lg n}$	$(n+1)!$	$\sqrt{\lg n}$
$\lg^*(\lg n)$	$2^{\sqrt{2 \lg n}}$	n	2^n	$n \lg n$	$2^{2^{n+1}}$

Resolução

Ordenamos as funções de forma não crescente abusando da seguinte notação: quando dizemos que $f(n) \geq g(n)$ estamos dizendo que $f(n) \in \Omega(g(n))$, por analogia, quando dizemos que $f(n) = g(n)$, estamos dizendo que $f(n) \in \theta(g(n))$.

Note que quando afirmamos que $f(n) \in \Omega(g(n))$ não podemos dizer que $f(n) \notin \theta(g(n))$ ou $f(n) \notin \omega(g(n))$.

$$\begin{aligned}
2^{2^{n+1}} &\geq 2^{2^n} \geq (n+1)! \geq n! \geq e^n \geq n \cdot 2^n \geq \\
2^n &\geq \left(\frac{3}{2}\right)^n \geq n^{\lg \lg n} = (\lg n)^{\lg n} \geq (\lg n)! \geq n^3 \geq \\
4^{\lg n} &= n^2 \geq \lg(n!) = n \lg n \geq 2^{\lg n} = n \geq \\
(\sqrt{2})^{\lg n} &\geq 2^{\sqrt{2 \lg n}} \geq \lg^2 n \geq \ln n \geq \sqrt{\ln n} \geq \ln \ln n \geq \\
2^{\lg^* n} &\geq \lg^* n \geq \lg^*(\lg n) \geq \lg(\lg^* n) \geq n^{1/\lg n} = 1
\end{aligned}$$

Iremos provar as principais desigualdades acima, cabe ao leitor interessado a prova do restante (Dica1: Para mostrar que $f(n) \geq g(n)$ aplicar logaritmo dos dois lados. Dica2: Note que $\lg f(n) = \lg g(n)$ NÃO implica que $f(n) = g(n)$)

1. $(\lg n)^{\lg n}$ vs. $(\lg n)!$

Utilizando a aproximação de Stirling, sabemos que

$$a! = o(a^a)$$

logo, para $a = \lg n$ temos que

$$(\lg n)! = o((\lg n)^{\lg n})$$

pela simetria de transposição sabemos que:

$$(\lg n)! = o((\lg n)^{\lg n}) \text{ se e somente se } (\lg n)^{\lg n} = \omega((\lg n)!)$$

portanto

$$\begin{aligned}
(\lg n)^{\lg n} &= \omega((\lg n)!) \\
(\lg n)^{\lg n} &> (\lg n)!
\end{aligned}$$

2. $(\lg n)!$ vs. n^3

Aplicando logaritmo a ambos os termos temos

$$\lg((\lg n)!) \quad \text{e} \quad \lg(n^3)$$

pela aproximação de Stirling sabemos que $\lg(a!) = \theta(a \lg a)$ logo, quando $a = \lg n$ temos que $\lg((\lg n)!) = \theta(\lg n \cdot \lg \lg n)$ e podemos substituir o primeiro termo por uma função assintoticamente equivalente.

$$\begin{array}{ccc} \lg n \cdot \lg \lg n & \text{e} & \lg(n^3) \\ \lg n \cdot \lg \lg n & \text{e} & 3 \lg n \end{array}$$

Logo, como $\lg \lg n > 3$ para qualquer $n > n_0$, para algum n_0 suficientemente grande, concluimos que

$$\lg n \cdot \lg \lg n > 3 \lg n$$

ou seja

$$(\lg n)! > (n^3)$$

3. $\lg^*(\lg n)$ vs. $\lg(\lg^* n)$

Prova 1

Para $n > n_0$, n_0 suficientemente grande, podemos sem perda de generalidade substituir n por 2^k , de forma que

$$\begin{array}{ccc} \lg^*(\lg n) & \text{e} & \lg(\lg^* n) \\ \lg^*(\lg(2^k)) & \text{e} & \lg(\lg^*(2^k)) \\ \lg^*(k \lg(2)) & \text{e} & \lg((\lg^* k) + 1) \\ \lg^* k & \text{e} & \lg((\lg^* k) + 1) \end{array}$$

Assim é fácil ver que

$$\lg^* k \geq \lg((\lg^* k) + 1)$$

Logo

$$\lg^*(\lg n) \geq \lg(\lg^* n)$$

Prova 2

É fácil perceber que

$$\lg^*(\lg n) = \lg^*(n) - 1 = \theta(\lg^*(n))$$

E como $\theta(\lg^*(n)) \geq \lg(\lg^* n)$ temos que

$$\lg^*(\lg n) = \theta(\lg^*(n)) \geq \lg(\lg^* n)$$

ou seja

$$\lg^*(\lg n) \geq \lg(\lg^* n)$$